

Selo de Mérito 2018 - ABC/FNSHDU

| | |
|---|---|
| Submission Date | 2018-02-19 15:10:39 |
| Entidade/Instituição proponente do Projeto (sigla e por extenso) | Companhia Estadual de Habitação e Obras do Estado de Pernambuco |
| Cidade e UF da instituição | Recife/PE |
| Título/Identificação do Projeto (máximo de cinco palavras) | Residencial Jurema |
| Categoria do Projeto | Projetos de Conjuntos Habitacionais com uso de tecnologias ou sistemas alternativos |
| Nome e Cargo do responsável pelo Projeto junto à instituição inscrita: | Raul Goiana Novaes Menezes - Diretor Presidente |
| E-mail do responsável pelo Projeto | raul.goiana@cehab.pe.gov.br |
| Telefone com DDD do responsável pelo Projeto: | (81) 3182-7501 |
| Número do celular com DDD do responsável pelo Projeto: | (87) 99940-7240 |
| Objetivos do Projeto | O objetivo primário consiste na construção de unidades habitacionais autossuficientes em relação a energia elétrica por meio da instalação de painéis de geração de energia fotovoltaica (Kyocera Solar). Com a energia gerada diariamente e mediante adesão ao programa de Compensação de Créditos de Energia da distribuidora de energia local (Celpe/Neoenergia) a fatura mensal de energia chega ao consumidor final com o valor reduzido proporcionando economia mensal e benefício efetivo ao consumidor. |
| Beneficiários diretos | 250 famílias moradoras no Residencial Jurema. |

Beneficiários indiretos

Do ponto de vista social o impacto gerado pela produção individualizada (microgeração) é significativo pois a faixa de renda que compõem o projeto Residencial Jurema situa-se entre um (01) e três (03) salários mínimos. Com o dimensionamento do sistema fotovoltaico de geração de energia de maneira a atender de oitenta (80%) a cem por cento (100%) das necessidades mensais de consumo de energia por partes das famílias moradoras do empreendimento em pauta.

Conforme o último Censo, de 2000 a 2010, a população de Bezerros sofreu um incremento tímido de cerca de 1.300 habitantes, passando a ter pouco mais de 60 mil habitantes. O consumo total de eletricidade per capita, no entanto, passou de 18.762 para 25.994 kWh nesse intervalo. A demanda energética cresce sobretudo em função das mudanças nos padrões de vida. Desse modo, a microgeração de energia fotovoltaica contribui para reduzir ou zerar o incremento potencial na demanda sobre as redes de distribuição.

Em relação à Pegada Energética, para se ter um parâmetro, o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa da cidade do Recife estabeleceu em 2012 um total de emissões de 3.120.426 tCO₂e, com emissões per capita estimadas em 2,03 tCO₂e/hab (valor bastante elevado se comparado a outras capitais).

Com a implementação dos sistemas fotovoltaicos, a parcela de emissões relativas a Energia Residencial (no inventário, correspondente a 6%) seria neutralizada e reduzida pelas unidades contempladas. Toda a população do município de Bezerros passa a beneficiar-se indiretamente através da redução das emissões.

Detalhamento do Projeto

O projeto consiste na construção de 250 unidades habitacionais de interesse social com uma contrapartida em geração de energia elétrica de origem fotovoltaica – limpa e renovável - para residências componentes do Residencial Jurema, situado no Município de Bezerros, Estado de Pernambuco. Além de se constituir como uma alternativa de geração limpa e renovável, esta iniciativa possui como componente socioeconômica a independência energética por parte de cada unidade habitacional contemplada pelo programa, tendo em vista suprimento de necessidades de geração de energia e consequente redução proporcionada a conta de energia distribuída pela concessionária local (CELPE), mediante adequação no programa estadual de compensação de créditos de energia.

A busca por sustentabilidade nos municípios brasileiros demanda uma transição ampla das atividades e das formas de uso e ocupação dos espaços urbanos em respeito às capacidades de suporte dos ecossistemas locais e vizinhos. Tradicionalmente especializados em funções de consumo pautadas em relações de dependência, os aglomerados precisam agora encontrar meios de se fortalecer frente aos efeitos sociais das Mudanças Climáticas e ao cenário nacional de desaceleração econômica. Desonerar a matriz de recursos e buscar soluções próximas ao surgimento das demandas é, portanto, um princípio norteador à construção de cidades sustentáveis.

Nesse sentido, a microgeração de energia nas unidades habitacionais do projeto Residencial Jurema promove o metabolismo circular com solução de alça curta (demanda e produção no mesmo local), aproximando o município de Bezerros deste ideal de sustentabilidade. Ao converter potenciais consumidores cativos em microprodutores de energia, favorece-se a consciência do consumo e da escassez dos bens comuns, por aproximação com a fonte.

Por fim, a redução sensível dos indicadores de vulnerabilidade socioeconômica e ambiental (pegada energética) das moradias contempladas deverá inspirar a difusão de mais projetos de microgeração por sistemas fotovoltaicos em outras residências dentro e fora do município de Bezerros. Tais parâmetros estão previstos na plataforma de monitoramento da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, que desde 2011 qualifica e compara o desempenho dos municípios brasileiros nas diversas dimensões da sustentabilidade.

Atualmente a obra encontra-se com 95% de sua execução realizada, sendo pioneira no tocante a este uso de tecnologia no estado de Pernambuco.

Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante)

- 1) Policonsult - Universidade de Pernambuco
- 2) CISSEnergy
- 3) Kyocera Solar

Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente)

Policonsult - R\$ 14.000.000,00 (Financiamento FDS - Ministério das Cidades - Minha Casa Minha Vida Entidades - CAIXA)

Cehab - R\$ 357.090,77 (Obras não incidentes)

Kyocera Solar / CISSEnergy - R\$ 1.008.946,00 (Painéis Fotovoltaicos)

Outras informações:

A proposta geral deste projeto alinha-se com as proposições da cartilha preparada em 2015 pelo grupo de trabalho da ONU para substanciar as discussões sobre a Nova Agenda do Urbanismo, na Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (HABITAT III). Segundo essas diretrizes, cabe aos governos nacionais em cooperação com as demais esferas governamentais:

“(d) Promover cidades compactas, regular e controlar a expansão urbana, desenvolver adensamentos progressivos combinados à regulação do mercado, otimizar o uso do espaço urbano, reduzir o custo de infraestrutura e da demanda por transporte, e limitar a pegada ecológica das áreas urbanas a fim de efetivamente atingir os desafios das Mudanças Climáticas;

(e) Assegurar que os planos urbanos e regionais evidenciem a necessidade de desenvolver serviços de energia sustentáveis, com vistas à melhoria do acesso a energias limpas, à redução do consumo de combustíveis fósseis e à promoção apropriada de combinações de energias, assim como buscar eficiência energética em construções, indústrias e serviços de transporte multimodais.”

Às autoridades locais, em cooperação com outras esferas de poder, caberia:

“(b) Estabelecer e adotar formas urbanas eficientes de baixo carbono e modelos de desenvolvimento que contribuam para a melhoria da eficiência energética e do acesso e uso de fontes de energia renováveis;”

Nesse sentido, habitações sustentáveis, orientadas, sempre que possível, à solução de problemas in loco, cumprem um papel importante para a transição à sustentabilidade urbana do município como um todo. Os princípios de busca por metabolismos circulares e redução das vulnerabilidades socioambientais decorrem do estudo realizado para a Avaliação Ecológica do Milênio (2005), que logrou êxito em relacionar bem-estar humano e saúde dos ecossistemas, incluindo a especificidade dos sistemas urbanos.

Quanto ao indicador de transição mencionado, o consumo de energia produzida por fontes renováveis (Número total em kWh produzido por fonte renovável / Total de energia produzida pelo município *100) mostra-se uma medida consistente, inspirada no sistema de monitoramento ambiental da Agência Europeia do Ambiente, e adotada pelo programa Cidades Sustentáveis da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis.

Anexar arquivos com a apresentação do Projeto (pdf ou ppt), fotos (jpg ou png) e texto jornalístico (.doc)

[Apresentacao SELO DO MERITO 2018 1.pdf](#)



[Res. Jurema 2.jpg](#)



[Res. Jurema 3.jpg](#)

[Texto Residencial Jurema.docx](#)



[Res. Jurema 4.jpg](#)



[Res. Jurema 5.jpg](#)

